



LIGAÇÃO DIRETA

"O bambu que se curva
é mais forte que o
carvalho que resiste."

Provérbio Chinês

SENERGISUL - Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul

03 de outubro de 2019

Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020 BASE CEEE-D e CEEE-GT

Nossa data-base é MARÇO. Iniciamos as negociações em fevereiro. Após 7 meses de inúmeras reuniões no TRT4, com participação do MPT, GAE, PGE, Diretoria da CEEE, chegamos aos mês de setembro, com a proposta que o governo entendeu ser a possível para o momento.

Nas audiências no TRT4, fomos firmes nas posições; mostramos que não se tratava de mais um Acordo Coletivo, mas de uma categoria que tem ciência da determinação do governo, em transferir para iniciativa privada, o controle acionário e todas as consequências desse ato.

Engana-se, quem acredita, que o governo desconhece o risco de deixar mais de 3 mil eletricitários sem emprego e o caos que vai causar às famílias e, também, à economia de muitos municípios. O futuro dos trabalhadores, realmente, não interessa ao governador Eduardo Leite e aos Deputados da base governista.

Os eletricitários da CEEE, analisando a realidade que estão vivendo os servidores públicos do RS, que há 5 anos não têm reajuste salarial e estão recebendo parcelado com mais de 30 dias de atraso, decidiram aceitar a proposta que trás ZERO de reposição salarial, mas garante a manutenção de conquistas históricas.

Faz-se necessário, UNIDADE da categoria e, principalmente, participação durante o período de negociação; estamos a 4 meses de iniciar as tratativas para o ACT 2020/2021.

Vamos ficar "ligados" no andamento das reuniões, acompanhar, marcar presença todas as vezes que nos reunimos no TRT4.

Não existe mágica, mas sim a construção de um objetivo.

Esclarecendo:

- As direções dos Sindicatos têm autonomia para decidir com seus delegados, se querem ou não fazer assembleias conjuntas;
- Sempre foram assinados Acordos Coletivos separados da D e GT; são CNPJs diferentes;
- Desde sempre, o Edital prevê horários distintos e as listas de presenças são separadas.

Nesta contraproposta de 2019, para ACT até março de 2020, uma cláusula trouxe um agravante, pois tratava de um assunto que abrangia 40% dos colegas da GT, atingindo, aproximadamente, 400 colegas, num universo de mais de 1.000. A empresa ciente do fato, já nas reuniões no TRT4, se manifestava, afirmando que cobraria a obrigatoriedade de AGEs separadas. Na CEEE Distribuição são 2.400 colegas. Os Sindicatos fizeram o que deveria ser feito: garantir que os colegas tenham sua posição respeitada e sua vontade não sofresse prejuízo por problemas cartoriais de processos realizados equivocadamente.

Para se ter **UNIDADE**, é fundamental que se **RESPEITE** posições **DIFERENTES**.

A Diretoria.

SENERGISUL - HÁ 78 ANOS AO LADO DA CATEGORIA ELETRICITÁRIA!